



A INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: CONTRIBUIÇÕES AO TRABALHO DOCENTE

Dinalva Schein¹

Fabiane de Andrade Leite²

Entre as principais mudanças organizacionais pelas quais a educação brasileira tem passado nos últimos anos, destaca-se a reestruturação curricular do Ensino Médio no Rio Grande do Sul no ano de 2012. Neste contexto, surge a oportunidade de proporcionar aos alunos e professores do ensino médio uma maior vivência de momentos de pesquisa em sala de aula e como consequência o desenvolvimento de uma aprendizagem mais efetiva e integral. Com isso, surge a necessidade de verificar as possibilidades e dificuldades de encaminhamentos que os professores que ministram o componente de Seminário Integrado (SI) têm vivenciado, o qual caracteriza-se em propor a integração entre os demais componentes através da pesquisa em sala de aula. Nesse contexto, reconhecemos que há um abismo existente entre a teoria e as práticas desenvolvidas pelos professores, o que consequentemente instiga-os a pensar acerca de sua formação e constituição como profissionais da educação. A observação do cotidiano escolar, através de um olhar reflexivo, possibilita a constatação de que muitas das práticas exercidas são contraditórias, em relação ao discurso do professor. A ideia que se percebe na prática realizada nas escolas é a de que a grande maioria dos professores apresenta dificuldades em trabalhar a pesquisa. A fim de reconhecer as possibilidades e as dificuldades do trabalho no SI realizou-se essa pesquisa, a qual se deu de forma qualitativa sob a forma de um estudo de caso, pois ocorreu em um grupo específico de alunos e professores de uma escola pública de ensino médio do município de Cerro Largo/RS. Para tanto, realizamos um questionário aberto com duas professoras que ministram as disciplinas de SI nas turmas de 2º e 3º ano do ensino médio, a fim de analisar questões quanto a sua formação para ministrar tal componente. A realização do questionário, bem como nossa vivência enquanto sujeitos no processo, permitiram com que nos posicionássemos criticamente com relação ao trabalho, pois nossa intenção foi investigar a forma como professores e alunos têm contribuído para a pesquisa através do componente curricular SI, sendo que reconhecíamos dificuldades de ambas as partes. A constatação de que o trabalho vem sendo realizado com certas limitações, ocorreu a partir das respostas dos professores, os quais relataram aspectos como: dificuldades de acesso ao laboratório de informática e a biblioteca da escola, a falta de comprometimento dos alunos em realizar a pesquisa, de conhecimento acerca de metodologias de pesquisa dos professores, entre outros. Outro aspecto que destacamos é a falta de formação dos professores, pois estes demonstraram insegurança na realização do

¹Aluna do Ensino Médio. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC/EM-UFFS *Campus* Cerro Largo – dinalvaschein@hotmail.com.

²Professora Mestra em Ensino Científico e Tecnológico. Coordenadora do PIBIC/EM na UFFS – *Campus* Cerro Largo - fabiane.leite@uffs.edu.br

trabalho com pesquisa, no princípio um desconhecimento das intenções do componente SI, o que ao longo dos anos foi sendo minimizado pelas trocas entre os pares. A realização deste trabalho permitiu que compreendêssemos a importância da pesquisa para o processo de formação do sujeito. Nas conversas com as professoras envolvidas com esta perspectiva de trabalho em sala de aula, constatamos uma preocupação com relação a sua formação, o que demonstra a construção de um olhar para o processo de inserção da pesquisa de forma positiva.

Palavras-chave: Seminário Integrado. Formação de Professores. Educar pela Pesquisa.